Doença de Parkinson, degenerativa e progressiva

Cerca de 200 mil brasileiros sofrem da doença de Parkinson. No mundo, 1% da população mundial padece da enfermidade, que é progressiva, neurodegenerativa e afeta várias partes do corpo, mas atinge com mais intensidade as áreas do cérebro que controlam os movimentos voluntários, gerando dificuldades na execução das atividades rotineiras, como caminhar e segurar objetos

Para esclarecer e informar a população sobre a doença, em 1988 a OMS (Organização Mundial da Saúde) instituiu 11 de abril como o Dia Mundial de Conscientização da Doença de Parkinson, nome dado em homenagem ao médico que descreveu o mal, em 1817, James Parkinson.

"O Dia Mundial de Conscientização da Doença de Parkinson tem grande importância para a compreensão da enfermidade", destaca o neurologista Marcus Vinicius Della Coletta, Secretário do Departamento Científico de Transtornos do Movimento da Academia Brasileira de Neurologia (ABN).

Ele explica que os sintomas mais evidentes são os motores, como tremor de repouso, lentidão dos movimentos, desequilíbrio e maior rigidez muscular. Segundo o médico, é vital o início do tratamento assim que surgem os primeiros sintomas, pois o controle da doença preserva a qualidade de vida do paciente.

"O diagnóstico deve ser feito por um neurologista e é basicamente clínico, faz-se analisando os sintomas, as formas de evolução, a história de outras doenças associadas e o histórico familiar", afirma o médico. Doentes de Parkinson sofrem uma degeneração na região do cérebro chamada Substância Negra, que causa deficiência na dopamina (neurotransmissor que controla os movimentos finos e coordenados das pessoas).

O neurologista explica ainda que os pacientes precisam entender que a Doença de Parkinson é uma enfermidade crônica e que

eles necessitarão de tratamento constante. "Os portadores da doença não devem nunca abandonar os cuidados e orientações médicas", destaca.

Ele também ressalta a importância de terapias como fonoaudiologia, fisioterapia e terapia ocupacional n o controle da doença.

"O Parkinson não tem cura, mas pode ser controlado", conclui Marcus (ABN).

A crise não pode enfraquecer o combate à corrupção e à sonegação

Geraldo Seixas (*)

Nos últimos anos, o Brasil entrou em um ciclo negativo provocado pelas crises política, econômica e fiscal

Inclusive, o quadro geral do País tornou-se ainda mais nebuloso, recentemente, ao arrastar para o centro da crise os mais importantes poderes institucionais. Mais do que lamentar, momentos como o que vivenciamos hoje exige que sejam mantidas a capacidade de análise e de crítica. Até porque, sem essa condição, seguramente, nenhuma sociedade supera suas dificuldades e avança na busca por desenvolvimento e justiça.

Ao analisar o quadro de grave crise institucional, é possível perceber, mesmo em meio à desordem, um ponto essencial para a busca da normalidade. Precisamos, urgentemente, resgatar o controle da agenda das políticas públicas e a rotina dos ministérios, órgãos e autarquias do Estado brasileiro. É preciso que se restabeleça a normalidade e a rotina do serviço público, responsável pelo atendimento das demandas e necessidades dos cidadãos.

Como servidor público do cargo de Analista-Tributário da Receita Federal, que pertence à Carreira Tributária e Aduaneira da Receita, assisto com extrema preocupação a contaminação das atividades desempenhadas pelo órgão que são essenciais para o Estado Brasil pela grave crise que atingiu nosso país.

A agenda da crise se sobrepôs a todas as demais, inclusive, travando o cumprimento de dispositivos de Leis, como no caso da Lei nº 13.464/2017, que instituiu um instrumento de gestão e de melhoria da eficiência da Administração Tributária e Aduaneira e reestruturou a remuneração dos servidores da Carreira Tributária e Aduaneira da Receita Federal do Brasil.

A Lei nº 13.464 foi publicada há quase um ano no Diário Oficial da União e foi fruto de amplo debate com o governo e após tramitar por todas as comissões e nos plenários da Câmara e no Senado. Mesmo antes desse processo democrático e transparente de discussão, as propostas foram exaustivamente analisadas e discutidas pela administração da Receita Federal e a representação dos servidores da Casa.

Até a promulgação da Lei foram quase cinco anos de debates que possibilitaram a construção de um acordo remuneratório que atendeu a demandas dos servidores, mas, acima de tudo, permitiram a instituição de um instrumento de gestão e de melhoria da eficiência da Administração Tributária e Aduaneira, o Bônus de Eficiência.

Inexplicavelmente, a publicação do decreto que regulamenta o Bônus de Eficiência foi travada pelo governo. Foram cinco anos de debates e discussões intensas visando a consolidação de um instrumento de gestão que busca fortalecer a eficiência da Receita Federal e assegurar um caráter institucional ainda mais sólido para o órgão responsável pela Administração Tributária e Aduaneira na esfera federal.

Ao não regulamentar dispositivos da Lei nº 13.464/2017, o governo forçou os servidores da Receita Federal a iniciarem uma greve em defesa da instituição e de seus direitos. Desde o início do ano, o governo tem silenciado em relação à regulamentação do Bônus de Eficiência gerando um quadro cada vez maior de insegurança e instabilidade na rotina da Receita Federal.

Seguramente, instituições mais sólidas são mais capazes de responder as necessidades do País, especialmente em momentos de crise. A Receita Federal é um órgão do Estado brasileiro que, mesmo apresentando dificuldades e limitações, desempenha um papel fundamental para a economia do País e, também para o enfrentamento da violência, ao ser responsável pelo combate de crimes, como a sonegação fiscal, a evasão de divisas, a corrupção, o contrabando e o descaminho.

Nenhuma crise política e fiscal pode enfraquecer um órgão responsável pelo combate à corrupção. Nenhuma crise pode ser maior que o trabalho realizado pela Receita Federal em operações como a Lava Jato, que combate a corrupção, a evasão de divisas, a sonegação de impostos na esfera pública e privada.

A saída para a crise que vivenciamos hoje passa, justamente, pelo fortalecimento das instituições, pelo aperfeiçoamento e melhoria da gestão de órgãos públicos e, também pela profissionalização e reconhecimento dos servidores públicos. Enfraquecer e desestabilizar a Receita Federal implica em reduzir a capacidade de fiscalização e controle do Estado brasileiro e não podemos permitir mais esse ataque aos interesses dos brasileiros.

(*) - É presidente do Sindicato Nacional dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil (Sindireceita).

Logos Participações S.A.

CNPJ/MF 62.656.772/0001-33

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às obrigações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

São Paulo, 15 de março de 2018. **A Diretoria**

Balanços Patrimoniais em 2017 e 2016 (Em reais)

Ativo	2017	2016	Passivo	2017	2016
Circulante			**Circulante**		
Caixa e equivalentes de caixa	10.133.906,24	12.215.076,75	Fornecedores	213.592,13	12.674,70
Contas a receber	2.806.719,78	-	Obrigações tributárias	61.868,66	92.305,56
Impostos a recuperar	126.280,06	-	Provisões tributárias diferidas	396.489,58	-
Demais contas a receber	-	79.161,00	Obrigações sociais	42.592,31	44.324,25
Partes relacionadas	36.738,88	68.181,36	Partes relacionadas	35.243,27	-
	13.103.644,96	**12.362.419,11**		**749.785,95**	**149.304,51**
Não Circulante			**Não Circulante**		
Contas a receber	36.326.002,08	32.043.877,66	Fornecedores	2.389.333,18	2.243.071,43
Depósitos judiciais	654.207,71	554.597,55	Provisões tributárias diferidas	5.626.702,28	6.410.223,85
Partes relacionadas	983.874,86	9.430.006,37	Provisões para contingências	386.004,78	377.934,74
	37.964.084,65	**42.028.481,58**	Provisão para perda com investimentos	1.906.300,47	1.159.419,92
Investimentos	73.584,02	78.539,36	Parcelamento de tributos	60.449,80	83.274,97
Imobilizado	207.640,87	253.856,35		**10.368.790,51**	**10.273.924,91**
	281.224,89	**332.395,71**	**Patrimônio Líquido**		
	38.245.309,54	**42.360.877,29**	Capital social	3.300.000,00	3.300.000,00
			Reservas de lucros	36.930.378,04	41.000.066,98
				40.230.378,04	**44.300.066,98**
Total do Ativo	**51.348.954,50**	**54.723.296,40**	**Total do Passivo**	**51.348.954,50**	**54.723.296,40**

Demonstração dos Resultados em 2017 e 2016 (Em reais)

	2017	2016
Receita operacional bruta	**7.595.178,94**	**5.982.619,62**
Impostos sobre as vendas	(277.224,06)	(218.365,60)
Receita operacional líquida	**7.317.954,88**	**5.764.254,02**
Custos	(36.973,80)	(36.973,80)
Lucro bruto	**7.280.981,08**	**5.727.280,22**
Despesas administrativas e gerais	(1.123.628,03)	(1.212.659,09)
Equivalência patrimonial	(751.835,89)	(174.097,54)
Outras receitas/(despesas) operacionais	-	102.467,13
Resultado financeiro	1.275.896,77	1.956.136,83
Lucro operacional	**6.681.413,93**	**6.399.127,55**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**6.681.413,93**	**6.399.127,55**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(460.457,62)	(548.997,90)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(1.021.654,80)	(696.127,25)
Lucro líquido do exercício	**5.199.301,51**	**5.154.002,40**
Lucro por ação - R$	**179,42**	**177,85**
Quantidade de ações	**28.979**	**28.979**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 2017 e 2016 (Em reais)

		Reservas de Lucros			
	Capital Social	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016	**3.300.000,00**	**953.417,05**	**35.698.416,79**	**-**	**39.951.833,84**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.154.002,40	5.154.002,40
Constituição da reserva de retenção de lucros	-	-	4.348.233,14	(5.154.002,40)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**3.300.000,00**	**953.417,05**	**40.046.649,93**	**-**	**44.300.066,98**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.199.301,51	5.199.301,51
Distribuição de dividendos	-	-	(5.500.698,49)	(5.199.301,51)	(10.700.000,00)
Transferência da reserva legal	-	(293.417,05)	293.417,05	-	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	1.431.009,55	-	1.431.009,55
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**3.300.000,00**	**660.000,00**	**36.270.378,04**	**-**	**40.230.378,04**

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2017 e 2016 (Em reais)

	2017	2016
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	**5.199.301,51**	**5.154.002,40**
Ajuste de exercícios anteriores	1.431.009,55	
Resultado de equivalência patrimonial	751.835,89	174.097,54
Depreciações e amortizações	46.215,48	45.416,28
Ajustes do exercício	-	(805.769,26)
	7.428.362,43	**4.567.746,96**
(Aumento)/Redução de ativos		
Contas a receber	(7.088.844,20)	(5.920.862,58)
Impostos a recuperar	(126.280,06)	203.436,82
Partes relacionadas	8.477.573,99	(331.657,14)
Depósitos judiciais	(99.610,16)	(10.519,58)
Demais contas a receber	79.161,00	1.243,68
	1.242.000,57	**(6.058.358,80)**
Aumento/(Redução) de passivos		
Fornecedores	200.917,43	4.979,32
Obrigações tributárias	(440.294,06)	(8.469,09)
Obrigações sociais	(1.731,94)	6.426,56
Demais contas a pagar	154.331,79	1.484.787,45
	(86.776,78)	**1.487.724,24**
Caixa líquido (aplicado)/proveniente de atividades operacionais	**8.583.586,22**	**(2.887,60)**
Atividades de investimentos		
Investimentos	-	(164.694,09)
Caixa líquido (aplicado)/proveniente de atividades de investimentos	**-**	**(164.694,09)**
Atividades de financiamentos		
Distribuição de dividendos	(10.664.756,73)	-
Caixa líquido (aplicado) proveniente de atividades de financiamentos	**(10.664.756,73)**	**-**
Aumento ou redução líquido em disponibilidade	**(2.081.170,51)**	**(167.581,69)**
Modificações nas disponibilidades líquidas		
Saldo no início do exercício	12.215.076,75	12.382.658,44
Saldo no final do exercício	10.133.906,24	12.215.076,75
Aumento ou redução do líquido em disponibilidades	**(2.081.170,51)**	**(167.581,69)**

Composição do Conselho de Administração

Antônio João Oliveira Rocha - **Presidente**
Carlos Augusto Blóis Pera
Celso de Oliveira Azevedo Filho
Flávio Correia Próspero
Fernando da Costa Cattapan
Jair Carlos Roxo
Manoel Antônio Amarante Avelino da Silva

Composição da Diretoria

José Affonso Junqueira Netto **Diretor Presidente**
Ladi Biezus **Diretor**

Carlos Roberto Bertola - Contador CRC 1SP085590/O-0

As demonstrações financeiras completas estão à disposição na sede da Companhia.

SANTA MARTA S/A EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

CNPJ Nº 16.197.824/0001-33

Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas: Em cumprimento as disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação de V.Sas.,o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações Financeiras acompanhado das Notas Explicativas esclarecedoras das principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade no exercício encerrado em 31/12/2017.Colocamo-nos a disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos. São Paulo, 31 de Janeiro de 2018. **A Diretoria**

Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

Ativo	31.12.2017	31.12.2016	Passivo	31.12.2017	31.12.2016
Circulante	**603.879,62**	**603.879,62**	**Circulante**	**498.150,04**	**498.150,04**
Caixa e Bancos Conta Movimento	10.214,40	10.214,40	Contas a Pagar	498.150,04	498.150,04
Devedores Diversos	15.000,00	15.000,00	**Não Circulante**	**86.510,25**	**86.510,25**
Contas a Receber	291.561,94	291.561,94	Credores Diversos	8.720,21	8.720,21
Impostos a Compensar	254.074,70	254.074,70	Provisão Tributária	56.103,87	56.103,87
Promitentes Compradores de Imóveis	33.028,58	33.028,58	Receitas e Despesas Diferidas	21.686,17	21.686,17
Impostos a Recuperar	835.860,89	835.860,89	**Patrimônio Líquido**	**3.104.466,49**	**3.104.466,49**
Outros Credores	75.137,00	75.137,00	Capital Social	2.314.638,00	2.314.638,00
Conta Corrente Empreendimento	389.819,76	389.819,76	Reservas de Lucros	961.221,99	961.221,99
Imóveis Destinados a Venda	1.770.000,00	1.770.000,00	Lucros / Prejuizos Acumulados	(171.393,50)	(171.393,50)
Imobilizado	**14.429,51**	**14.429,51**			
Total do Ativo	**3.689.126,78**	**3.689.126,78**	**Total do Passivo**	**3.689.126,78**	**3.689.126,78**

Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados

	Capital Social	Reservas Lucros	Reservas de Retenção Lucros	Juros Sobre Capital	Total
Saldo em 31.12.2016	**2.314.638,00**	**961.221,99**	**(171.393,50)**	**-**	**3.104.466,49**
Reversões de Reservas	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2017	**2.314.638,00**	**961.221,99**	**(171.393,50)**	**-**	**3.104.466,49**

Demonstração do Resultado do Exercício Apurado em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

	31.12.2017	31.12.2016
Prejuizo do Exercício	**-**	**-**

Demonstração do Fluxo de Caixa Levantados em 31 de dezembro de 2017 e 2016 - R$

Atividades Operacionais	2017	2016
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	-	(603,99)
Menos:		
Aumento de Investimentos	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	**-**	**(603,99)**
Redução das disponibilidades	**-**	**(603,99)**
Saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Inicial	10.214,40	10.818,39
Final	10.214,40	10.214,40
Redução das disponibilidades	**-**	**(603,99)**

Notas Explicativas

1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas conforme as disposições contidas na Lei das Sociedades por ações, e de acôrdo com os preceitos da Legislação Tributária. **2- Nota -** Estando a empresa no ramo Imobiliário,o empreendimento esta sendo contabilizado nos têrmos da IN nº. 84/79. **3 - Principais Práticas Contabeis -** As Receitas e Despesas são registradas pelo regime de competência. O Capital Social esta represendado por 10 ações ordinárias nominativas. São Paulo, 31 de Janeiro de 2018.

Antranik Kissajikian - Diretor Presidente **André Kissajikian -** Diretor Superintendente **João Carlos Granero -** Contador CRC-1SP-199020/O-3

BFL S/A - EMPREENDIMENTOS GERAIS

CNPJ nº 04.376.726/0001-84

Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas: Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações Financeiras, acompanhado das Notas Explicativas esclarecedoras das principais práticas contabéis adotadas pela Sociedade, no Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2017. Colocamo-nos a disposição dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 28 de Janeiro de 2018.

Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

Ativo	31.12.2017	31.12.2016	Passivo	31.12.2017	31.12.2016
Circulante	**49.171,27**	**45.051,42**	**Circulante**	**1.045,02**	**549,00**
Caixa e Equivalentes	49.171,27	45.051,42	Impostos e Contribuições a Recolher	152,45	72,50
Não Circulante	**1.641.524,91**	**1.641.524,91**	I.R.P.J. a Recolher	557,86	297,81
Depositos Judiciais	63.576,05	63.576,05	C.S.L.L. a Recolher	334,71	178,69
Contas a Receber de Clientes	1.401.263,48	1.401.263,48	**Não Circulante**	**604.779,72**	**604.779,72**
Imobilizado	176.685,38	176.685,38	Receitas e Despesas Diferidas	604.779,72	604.779,72
Total do Ativo	**1.690.696,18**	**1.686.576,33**	**Patrimônio Líquido**	**1.020.871,44**	**1.017.247,61**
			Capital Social	**100.000,00**	**100.000,00**
			Reservas de Lucros	**20.000,00**	**20.000,00**
			Reserva de Retenção de Lucros	**900.871,44**	**897.247,61**
			Adiantamento para Futuro Aumento de Capital Social	**64.000,00**	**64.000,00**
			Total do Passivo	**1.690.696,18**	**1.686.576,33**

Demonstração do Fluxo de Caixa Levantados em 31/12/2017 - R$

Atividades Operacionais	2017	2016
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	3.623,83	(63.980,42)
Mais		
Provisão para I.R.P.J. e C.S.L.L.	(2.323,91)	(2.973,81)
Lucro/Prejuizo Ajustado	**1.299,92**	**(66.954,23)**
Menos:		
Aumento de Depósitos Judiciais	-	(63.576,05)
Pagamento de I.R.P.J. e C.S.L.L.	2.323,91	2.973,81
Aumento(Diminuição) de Impostos a Recolher	496,02	(1.828,32)
Receitas Diferidas Aplicações Financeiras	-	(2.402,50)
Futuro Aumento de Capital	-	64.000,00
Caixa líquido Originária das Atividades Operacionais	**4.119,85**	**(67.787,29)**
Aumento (Redução) das Disponibilidades	**4.119,85**	**(67.787,29)**
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa		
Inicial	45.051,42	112.838,71
Final	49.171,27	45.051,42
Aumento das Disponibilidades	**(4.119,85)**	**67.787,29**

Demonstração do Resultado do Exercício Apurado em 31/12/2017 e 2016

	31.12.2017	31.12.2016
Receitas	**30.259,38**	**27.018,81**
Receitas de Aluguel	30.259,38	27.018,81
(-) Impostos Incidentes	**(1.104,45)**	**(986,16)**
(-) Pis Faturamento	(196,67)	(175,61)
(-) Cofins	(907,78)	(810,55)
Total das Receitas	**29.154,93**	**26.032,65**
Despesas e Receitas	**(23.207,19)**	**(87.039,26)**
Despesas Administrativas	(19.183,09)	-
Outras Despesas	(3.051,02)	(90.215,16)
Despesas Financeiras	(973,08)	(568,94)
Receitas Financeiras	-	3.744,84
Totas das Despesas e Receitas	**5.947,74**	**(61.006,61)**
Resultado Antes do IRPJ e CSLL	**5.947,74**	**(61.006,61)**
Provisão para Imposto de Renda	**(1.452,45)**	**(1.858,63)**
Provisão para Contribuição Social	**(871,46)**	**(1.115,18)**
Lucro do Exercicio	**3.623,83**	**(63.980,42)**

Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados

Descrição	Capital Social	Reservas de Lucros	Reserva de Retenção de Lucros	Total
Saldo em 31.12.2016	100.000,00	20.000,00	897.247,61	1.017.247,61
Resultado do Exercício	-	-	3.623,83	3.623,83
Saldo em 31.12.2017	100.000,00	20.000,00	900.871,44	1.020.871,44

Notas Explicativas

1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, e de acordo com os preceitos da Legislação Tributária. **2 - Nota -** A empresa iniciou suas atividades no ano de 2001, atua no ramo de incorporação imobiliária, sendo sua contabilização efetuada nos termos da IN nr.84/79. **3 - Resumos das Principais Práticas Contábeis -** O Regime de tributação utilizada no exercício é o de Lucro Presumido. As Receitas e Despesas são contabilizadas pelo regime de competência.A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi constituída a alíquota de 32% e 9% com base no Lucro Presumido.O Imposto de Renda foi constituído a alíquota de 32% e 15% acrescido do adicional de 10% sobre o excedente a R$ 60.000,00 com base no Lucro Presumido. O Capital Social totalmente subscrito integralizado está representado por 100.000 ações ordinarias, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma. São Paulo, 28 de Janeiro de 2018.

André Kissajikian - Diretor Presidente
João Carlos Granero
Contador CRC - 1SP-199020/O-3

Merkel visitará Itália para receber 'Lâmpada da Paz'

A chanceler da Alemanha, Angela Merkel, visitará a cidade de Assis, na Itália, no próximo dia 12 de maio, para receber uma homenagem dos frades do Sacro Convento. Merkel será reconhecida com a "Lâmpada da Paz de São Francisco" pela "sua obra de conciliação em favor da pacífica convivência com os povos".

O prêmio fora anunciado em dezembro de 2017 e será entregue dentro do "prazo" previsto. Na ocasião, estimava-se que a alemã receberia a homenagem entre março e junho. De acordo com o padre Mauro Gambetti, a homenagem "é uma doação concedida ao espírito de governantes que buscam sempre o bem comum, o desenvolvimento e as relações entre os povos".

Em 2016, o presidente da Colômbia e ganhador do prêmio Nobel da Paz também foi o vencedor do "Lâmpada da Paz", pelos esforços em fechar acordos de paz entre o governo e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC), grupo que agora se chama, Força Alternativa Revolucionária da Colômbia (ANSA)

Este documento foi assinado digitalmente por Jornal Empresas e Negócios Ltda.. Para verificar a assinatura clique no link: https://portaldeassinaturas.com.br/Verificar/7092-BD02-7B5D-DA22